

Povos Indígenas no Brasil

Fonte Estado de Minas Class.: 415Data 03/12/91 Pg.: _____

Negros e índios querem derrubar velhos mitos

190
Para eles, heróis da história oficial não passam de vilões usurpadores de terras

Negros e índios brasileiros estão tentando derrubar antigos mitos de nossa história e mostrar que, na realidade, quem hoje é visto como herói não passa de vilão quando encarado de outro ponto de vista. Os bandeirantes, para estes povos, não são "desbravadores dos sertões", conforme consta nos livros que narram a história oficial, mas assassinos e usurpadores de terras alheias. Esta revisão dos fatos faz parte, pela primeira vez em 500 anos, das comemorações do centenário de descobrimento da América.

A resistência indígena e africana ao genocídio e ao racismo foi discutida no último domingo, na Casa Dandara, com a presença do presidente da União das Nações Indígenas, Ailton Krenak; do membro do comitê Inter-Tribal 500 Anos de Resistência, Marcos Terena, e pela presidente da Casa Dandara, Diva Moreira.

Novos heróis surgem nesta história que valoriza homens que resistiram à colonização. O maior deles é Zumbi e um

dos mais odiados é Jorge Velho, bandeirante responsável pelo desmantelamento do Quilombo de Palmares. Pagés passam a ser encarados como líderes de povos que sempre ocuparam terras brasileiras, deixando de ser os "demônios" apregoados por protestantes que se aproximam de tribos com o intuito de evangelizá-las. Pedro Álvares Cabral e Cristóvão Colombo também perdem o status de heróis e passam a ser encarados como vilões.

"O que queremos é fazer uma revisão dos processos históricos que se sucederam à chegada dos europeus na América", explica o vice-presidente da Casa Dandara, Paulo Afonso Moreira, acentuando que negros e índios não levaram vantagem alguma com a descoberta do novo continente. Pretos e mestiços constituem 64% da população do Brasil, no entanto, fazem parte de um enorme contingente de pessoas que têm muito pouco acesso à educação e à saúde no País.